MORALISCHE WOCHENSCHRIFTEN
Institut für Romanistik, Karl-Franzens-Universität Graz

Permalink: https://gams.uni-graz.at/o:mws.6991

Sugestão de citação: Anónimo (Bento Morganti) (Ed.): "Num. 11", em: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.1\011 (1752), S. 81-97, etidado em: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Ed.): Os "Spectators" no contexto internacional. Edição Digital, Graz 2011-2019, hdl.handle.net/11471/513.20.4498

Ebene 1 »

N.°.11

Sobre a reputaçam em geral, e da delicadeza do credito a respeito dos Mercadores-

Ebene 2 » Allgemeine Erzählung » DEpois, que me apartei dos tumultos da Corte buscando neste retiro o meu socego, poucas vezes vou a ella, excepto quando o pedem algumas dependencias, ou por causa de alguma cousa especial, que nella haja que ver; porque sempre he bom ver tudo ao menos huma vez, para saber contar aos vindouros o que tem passado, e he muito mais efficaz a impressam do que se refere pelas pelas noticias intuitivas, do que que quãdo esta noticia he adquirida pelas noticias [82] abstractivas; e como me disseram q# este anno na Procissam de Corpus havia algùa novidade, entendi que o vulgo barbaro, e ignorante apagava as saudades, que tem da Serpe, e do Adrago, dos carros dos Orteloens, Tanoeiros, e Danças, &c. Com que esta solemnidade de se fazia aos seus olhos mais festiva, e alegre, nam sendo na verdade nem tam grave, nem tam decente; àlem de tudo isto vinha forçado, se sem genero algum de alluzam, que lhe service de desculpa, especialmente as tres rediculas figuras dos Gigantes; mas achei por novidade ser este anno a Procissam mais breve, por se terem della eximido muitas Confrarias, e algumas Communidades Religiosas, que conseguiram ficar na sua primitiva izençam, com o que ficou sendo menos enfadonha. Na tarde do mesmo dia por nam ter occaziuam opportuna de falar em negocios, nem de fazer jornada, fiz como os mais. Vesti o meu vestido melhor, que tinha, e pedi a hum amigo, que me conduzisse com sigo na sua feje, e toda derreada fomos como em huma charola atropelar a pobre jente, que andava pelas ruas, huns retirando-se para suas cazas, e outros buscando pacificamente a sua diversam nos differentes objectos, que se encontram a cada canto. O peor foi ser a seje a hùa bestinha só, porque o amigo nam teve quem lhe emprestasse outra para inteirar e cessia da boléa, e assim hiamos aos poucos fazendo renda com os cordoens, pelo que ficou frustrado a maior parte do intento; pois se queria olhar para as janellas, jà ficava debaxo da seje hum rapàs, huma mulher, ou outro qualquer individuo, e com a gritaria de pare, tenha mam, recue, &c. là hia perdida a linha da optica com tanta diferença, como era tirar os olhos do ar, e [83] dar com elles no cham, para ver de que procedia tam grande algazarra. Se applicava o cuidado para governar o carrinho nada via, porque em semelhantes ocaziòes toda a vigilancia he diminuta: a atè q# por ultimo veyo outra seje, quiz fazer caminho por força; e como estava tudo atravancado como as carruagens, metteu o lacayo os machos de repellam, e nam foi nada; pregou com a charola de ayesso, caimos hum por sima do outro, acudio a rapaziada, e eu todo injuriado disse para o meu companheiro: Diálogo » Fique-se V.m. muito embora, que eu vim na sua companhia para me divertir, e nam para me amofinar, e nam sei como ha quem tome estes descomodos por seu divertimento. « Diálogo Organizou se outra vez o tal carro, e eu abalei para o caffé, que me ficava perto para descançar do susto. Em quanto estava tomando o o (sic) meu chà, chegaram dous, ou tres sogeitos daquelles *sem ceremonia*, Metatextualidade » entràram a falar sobre o triste Anonymo, que nam faz mal a ninguem, e depois de de praticarem algumas cousas com que lhe foram cozendo, ou descozendo o vestido, disse hum: Diálogo » He o Anonymo hum homem dos mais inconstantes, que eu conheço, e sem embargo de alguns discursos, que tem publicado sobre a economia he tam prodigo, e desmazelado, que nam presta para nada; e ainda que arezoe sobre todas as obrigaçoens da vida civil tambem outro qualquer sempre para si toma a menor parte dos seus conselhos, e foram dizendo outras cousas semelhantes. « Diálogo Eu como sou costumado a desprezar tudo o que se diz sem fundamento, esta rude invectiva me nam causou o ominimo (sic) enfado, « Metatextualidade « Allgemeine Erzählung mas atirou comigo [84] a huma profunda consideraçam sobre o bom nome, e a boa fama em geral, e nam pude deixar de me compadecer da fraqueza daquelles que fazem muito cazo do que a gente do commum diz, por hum certo genio invejozo, que os devora, sobre a conveniencia, e prejuizo daquelles

de quem falam, sem que a benevolencia, ou a malignidade os anime por algum principio para huma acçam indecoroza. Entam me lembraram os versos de Horacio no lugar em que diz:

Citação/Divisa » *Quod de quoque viro, cui dicas saepe videto.*

Hor. Lib.I. Epsti. Xviii.vers.68

Que quer dizer: *Tende muito cuidado sobre o que dizeis das pessoas de quem falais, e tomai muito sètido diante de quem fallais dellas.* « Citação/Divisa Será impossivel deixar de causar enfado, e aborrecimento a quem ler, se ouver de dizertudo quanto sinto sobre a oppinaõ que os homens conservam da boa fama, e do bom nome, e sobre o gosto inexplicavel que cada hum concebe em dar a sua approvaçam às pessoas de merecimento, quàdo elle mesmo se acha no estado de o adquirir: mas parece-me, que este credito, e boa fama se pòde dististinguir em tres differentes especies, Retrato alheio » segundo que diz respeito a tres sortes de pessoas, que tem direito de o pertender. Huma se limita à gloria, que o Heroe tem sempre diante dos olhos: a outra à reputaçam, que todo o homem de bem deve procurar; e a terceira he o credito, que todos aquelles, que se occupam em algum negocio devem conservar. He esta hum bem mais estimavel, que a vida para os homens destes caracteres, e ainda he destes a propria vida. « Retrato alheio

[85] Nam se pòde imaginar a gloria de hum Heroe, quando he acompanhada de grandes, e nobres designos, e todos aquelles que o attacam, mostram a raiva, e a displicencia, que tem de seu luzimento, sem que a possam modificar. Se huma alta reputaçam he fundada sobre a virtude, e sobre serviços affinados, tudo quanto a esta se oppoem, nam he mais que hum rumor de muito pouca duraçam, para entrar em concurso com a gloria, que nunca acaba.

A reputaçam, que pertenece aos homens de bem, e às pessoas mais polidas, he permamente como a gloria, com tanto, que seja da mesma fórma bem fundada; e nisto entra muito o interesse da sociedade Civil, quando hum homem destes he calunniado, e arguido: E segundo o costume estabelecido, todo o homem, que se acha assim offendido, tem direito incontrastavel de se defender, e de rechassar qualquer injuria como toda a promptidam, e vigor.

O Homem de Negocio, e o Mercador he o mais infeliz de todos os homens, e o mais exposto à malignidadade, ou ao arbitrio da voz publica. Huma murmuraçam surda, e huma palavra dita ao ouvido lhe faz perder muitas vezes o seu credito. Aquelle que o fere às escondidas, he o que mais cruelmente o offende, muito peor do que aquelle que tem nas mãos hum punhal. Tenho visto muitas vezes abalar o credito de hum homem de Negocio, ou Mercador, com se nomear sómente o seu nome. Alguns dizem: Citação/Divisa » *F. pedio hum pouco de dinheiro emprestado a hum seu amigo; pois em boa mão o entregou. Outros continuam: F. he na verdade hum Negociante universal, contrata em tudo, e em todas as partes* [86] *do mundo.* « Citação/Divisa De sorte, que hum elogio acompanhado com hum tom de ironia, he muito bastante para arruimar o credito de hum homem destes. Exemplum » Eu mesmo conheci muito bem hum q# trabalhou sempre a terra para augmentar as riquezas da sua Patria, e se achou no fim arruinado, e destruido por outro que o encheo de vergonha para com os seus nacionaes, sem mais fundamento, que esta oculta vòs que espalhou a inveja, e pòde ser, que fosse depois de lhe dever bastantes obrigaçoens. « Exemplum Pois jà que todos os que conhecem o mundo vem as perniciosas consequencias de hum tam grande mal, que consideraçam, e advertencia nam deve haver quando se trata da reputaçam de hum Mercador, ou Homem de negocio, e pòde qualquer destes acharse exposto ao arbitrio, e à discriçam de hum miserval, que nam tem nad que perder, para experimètar contraria a sua fortuna arruinando se por semelhante meyo hum honesto, e rico cidadam; pelo mesmo, que elle merece toda a estimaçam negociando, e dando valor aos generos do Paiz, custandolhe grande trabalho, e despeza em os fazer girar pelas partes mais remotas do mundo.

Em semelhante caso huma palavra solta, ou hum falço rumor pòde converter a abundancia em miseria, e reduzir em poucos dias huma familia opulenta, a pedir huma esmolla. Huma insinuaçam maligna he tam perigrosa para hum Mercador, como pòde ser hum testamento que se annulla para hum homem se ver privado de huma boa herança, que entenhe lhe pertenencia. Mas isto ainda he muito menos; porque o Dominio, a quinta, as cazas, e todos os bens ficam no mesmo estado em que se achavam antes daquelle [97] acto, e o merecimento, nunca

muda de natureza depois de se achar escurecido, e aniquilado com alguma calumnia, ou impostura com q# se acometa o bom credito, e bom nome do Mercador: àlem de que o acto da herança em qualquer tempo, e lugar se pòde desfazer e pôr em claro, mas o Mercador, e Negociante, que sómente se sustenta pelo seu credito nunca pòde estar seguro dos malignos, e invejozos, que semeam falacias, e conversaçoens tam prejudiciaes. O ferro, e o fogo nam destroem tam promptamente como a lingua hum destes ralhadores, que ataca a reputaçam de Negociante.

Por todos estos principios he que se devia imitar o exemplo de hum sojeito meu conhecido; o qual nunca sofria ouvir dizer huma só palavra contra hum Negociante com quem tinha suas differenças; porque dizia: Citação/Divisa » *que falar mal de hum Mercador he fazerlhe o seu processo; ou condenalo sem se ouvir.* « Citação/Divisa Em huma palavra bem se pòde dizer sobre isto, que o merecimento de hum negociante excede o de todos os mais sogeitos: porque hum Bilhete seu, em quanto tem bem estabalecido o seu credito, he de mais comodidade para o serviço publico, que o dinheiro batido, e a sua palavra vale como se fosse ouro de ofir nas terras que assiste. Estas, e outras perniciosas consequencias pòde causar huma murmuraçam mal fundada contra hum homem, que serve de tanta utilidade ao publico, e que todos deviam estimar: pelo que devem todos falar com miuta cautella sobre o credito, e bom nome dos Mercadores, pois de huma simples palavra, se segue muitas vezes arruina de hum membro tam necessario para a conversaçam do corpo da Socidade Civil. « Ebene 2 « Ebene 1